



Justiça manda OAB expulsar advogados de seus quadros

A pedido do Ministério Público Federal, a Justiça determinou à seccional do Acre da OAB que exclua definitivamente de seus quadros Darcy Vaz Laux, Dimas Silva Luz, Paulo Tasso Diniz e Walter Santos. O MPF os acusa de terem obtido inscrição como advogados com diploma falso de bacharel em Direito.

O alto índice de aprovação no Exame de Ordem da OAB-AC atrai bacharéis de várias partes do país e a falta de critério nas inscrições facilita a fraude. “O candidato Walter Santos apresentou diploma da Universidade Federal Fluminense no ato da inscrição. Depois de acionada para que confirmasse sua veracidade, a UFF informou que nem mesmo o modelo do diploma apresentado conferia com o registrado pelos cursos de graduação”, disse o procurador da República responsável pela Ação Civil Pública, Marcus Vinícius Macedo.

A Universidade Braz Cubas, de Mogi das Cruzes (SP), entidade que teria emitido os diplomas de Darcy Vaz Laux, Dimas Silva Luz e Paulo Tasso Diniz, também afirmou que os diplomas apresentam erros grosseiros de falsificação. Todos os modelos são diferentes.

O MPF, que apura tais irregularidades desde 1995, aguarda manifestação da Justiça Federal quanto aos outros 25 acusados de falsificação de diplomas, que ainda atuam como advogados em vários estados. A partir destes resultados, adotará providências também no âmbito criminal.

Date Created

10/03/2006